

# Câmara Municipal de Bragança Paulista



PROJETO DE LEI Nº. 39/63...

Assunto . . . DENOMINAÇÃO DE RUA (RUA MADRE CÂNDIDA MARIA DE JESUS) . . .

Distribuído à Comissão - J. U. S. T. I. Ç. A. . . . .

ENCAMINHE-SE E PUBLIQUE-SE

Sala das Sessões, 13/12/63

Primeira Discussão . . . . .

*[Signature]*  
Presidente da Câmara

Segunda Discussão . . . . .

APROVADO  
ENCAMINHE-SE  
Sala das Sessões, 6/4/64  
*[Signature]*

Redação Final . . . . .

*Dispensada a red. T. Baganini*

Observações: . . . . .

*Publicado pelo órgão oficial em 23-10-963*

*Redistribuído à Comissão de Justiça em 11-2-64  
pelo Sr. Presidente Câmara*

Secretaria da Câmara Municipal, em 12 DE AGOSTO DE 1963 . . . . .

627164

*M. Depeni*

Projeto de Lei 39 / 63

Dispõe sobre denominação de Rua Madre Candida Maria de Jesus

A Câmara Municipal de Bragança Paulista, decreta e o Prefeito Municipal, promulga a seguinte lei:-

*aprovado*  
*aprovado*  
*aprovado*

Artigo 1º Denominar-se-á rua Madre Candida Maria de Jesus a rua sem denominação especial, conhecida por ~~Rua~~ "C", situada na Vila São Francisco, desta cidade, que se inicia na rua São Paulo e termina na Rua Candido de Moraes Leme, esquina da Rua Cel Afonso Ferreira.

Artigo 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º Fica ~~revogada~~ as disposições em contrario. Sala das Sessões, 9 de Agosto de 1963.

*José Paulino Leme*  
José Paulino Leme

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, para os devidos fins, Sala das Sessões, Presidente da Câmara Municipal

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, para os devidos fins, 9/8/63, Presidente da Câmara Municipal

Justificativa em separado

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, para os devidos fins, Sala das Sessões, 12/8/63, Presidente da Câmara Municipal

3  
H. Oliveira

Justificativa:-

Em 31 de Maio de 1845, ao tic-tac do tear, em um quarto do primeiro andar, sombreado por uma parreira, nasceu Joanita. Nesse mesmo dia, junto a pia batismal de mármore escuro de sua paróquia, recebeu o sacramento do batismo. A Providência velou por sua vida, pois segundo contam, certo dia, suas roupinhas foram atingidas pelo fogo, quando levava lume a um homem que desejava acender o cachimbo. De outra feita, uma vaca a derrubou com uma chifrada, produzindo-lhe um corte na língua. E admirável, tudo isso sem maiores consequências.

Joanita escreveu muito mais tarde uma anotação que nos mostra seu primeiro rasgo de virtude:

"A devoção á Santíssima Virgem nos sábados, particularmente, desde a idade de uns quatro anos."

Esta é a menina, que na igreja paroquial de São João, está agora rezando com seus pais "Agur Maria.." enquanto a noite vai roubando as cores da aldeia.

Pouco tempo depois, de madrugada, o tecelão de Andoain, levando em uma carroça sua modesta mobília e os instrumentos de seu ofício, se muda com sua mulher e suas filhas para Tolosa. A partida é triste, mas se impõe. Os freguezes de Andoain são escassos e não pagam satisfatoriamente. E em troca, Nosso Senhor os presenteou com aquêl punhado de meninas. Ali já se não pode viver. Talvez Tolosa, com seus numerosos habitantes, com suas importantes fábricas, com seu núcleo de gente rica lhes seja propícia...

Enquanto rangem as rodas do veículo, Joanita, com olhar curioso, vai contemplando a paisagem: o rio Oria, Villabona, Anceta, e, atrás de um ângulo, a Cidade de Tolosa.

Desde criança começou a viajar, como prenúncio de sua futura missão de peregrina de Deus.

Em Tolosa, Joanita procurou ajudar aos pais, no tear e nos trabalhos domésticos. Como ignoramos sua residência durante estes anos, para supri-la, nos postaremos na praça onde a igreja Santa Maria levanta sua monumental fachada:-

Na paróquia de Santa Maria, recebeu Joanita a sua Primeira Comunhão e provavelmente ali foi confirmada.

Quem duvida de que também a tivéssemos visto trepando pelo fatigoso atalho que dá acesso á Virgem de Izakum a qual desde a falda do Usturre, abençoa a Tolosa? Isso é natural, porque o amor a Virgem continuou florescendo em Joanita, que, desde então, a honrou, jejuando todos os sábados. Os anos passavam e Joanita, com suas 16 ou 17 primaveras, era uma jovencinha bonita e bem apresentada. Um rapaz sentiu-se atraído por seu aspecto agradável e pediu-a em casamento. Perdoemos a João Miguél que, sem atender a tenra idade de sua filha, para essa resolução, se pusesse ao lado do pretendente, cujos projetos lhe solucionavam a colocação de sua premogênita. A resposta de Joanita, porém, foi parentérica.

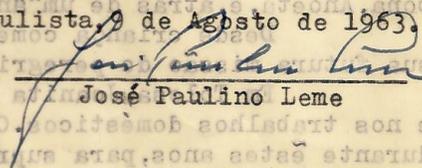
"EU SO PARA DEUS" Foi justamente no dia 2 de Abril de 1896, uma sexta feira santa-quando orava diante do altar velado de Nossa Senhora do Rosario, que teve ilustração celestial de que havia de fundar uma Congregação religiosa com o título de "FILHAS DE JESUS", dedicada á salvação das

almas, por meio da educação e instrução da meninice e da juventude. Era necessário também que, deixando o seu nome, recebesse o de "CANDIDA MARIA DE JESUS, preceito que lhe era custoso, por que este nome lhe recordava o de CANDIDO, um bêbado de Andoain.

Sou a hora de Deus. Aos 6 de Dezembro, abandonaram Valladolid, Candida e o Padre Herranz, com mais três aspirantes. A diligência, com seu correr vagoroso, obrigou-as a pernoitar em Zamara. Na tarde levemente ensolarada do dia 7, chegam a Salamanca. Brilhou afinal o historico dia da fundação 8 de Dezembro de 1871, festa da Imaculada Conceição. Candida que tinha 26 anos de idade, ouve a Missa com suas companheiras, na Clerencia. Em seguida procuram o Snr. Bispo, do qual recebem uma benção alentadora. Sobre a direção do Padre Herranz, coloca-se um altazinho na sala ampla do primeiro andar e, mais ou menos 16 horas, junto a elle, estão ajoelhadas as fundadoras. O padre benze os habitos que, por enquanto terão forma de escapularios internos. Aquela árvorezinha que, ao fechar os olhos a Serva de Deus, não se extendia mais que pelo centro e norte da Espanha alem da vergõntea recentissima do Brasil, hoje em dia se propagou por três continentes e mantem colégio de ensino primario e secundario e normal, na Espanha, na Italia, no Brasil, na Argentina, na Bolivia, nos Estados Unidos, nas Filipinas, no Japão e Formosa, com um total de 16.146 alunas e educa 3.140 meninas em escolas populares profissionais na Argentina, na Republica Dominicana e em Formosa. Tem além disso, residência universitária em Madrid, Salamanca, Granada, La Plata, Manila, Nêw Orleans e uma Casa de Exercicios Espirituais em Manila. No dia 9 de Agosto de 1912, as 17 horas, a Madre Candida Maria de Jesus, voou, atendendo ao chamado do Esposo Divino, as moradas eternas.

Em tempo: E Bragança Paulista, também foi contemplada com o Colegio Sagrado Coração de Jesus, dirigido pela Rev. Madres de quem Madre Candida, foi a fundadora.

Bragança Paulista, 9 de Agosto de 1963.

  
José Paulino Leme



# Câmara Municipal de Bragança Paulista

*Magnificente*

## Comissão de Justiça e Redação

Bragança Paulista, ..... de ..... de 196.....

Parecer N.º .....

O projeto é legal - Magnificente a  
justificativa do idôneos Vendedores José Pau-  
lino Simel. -

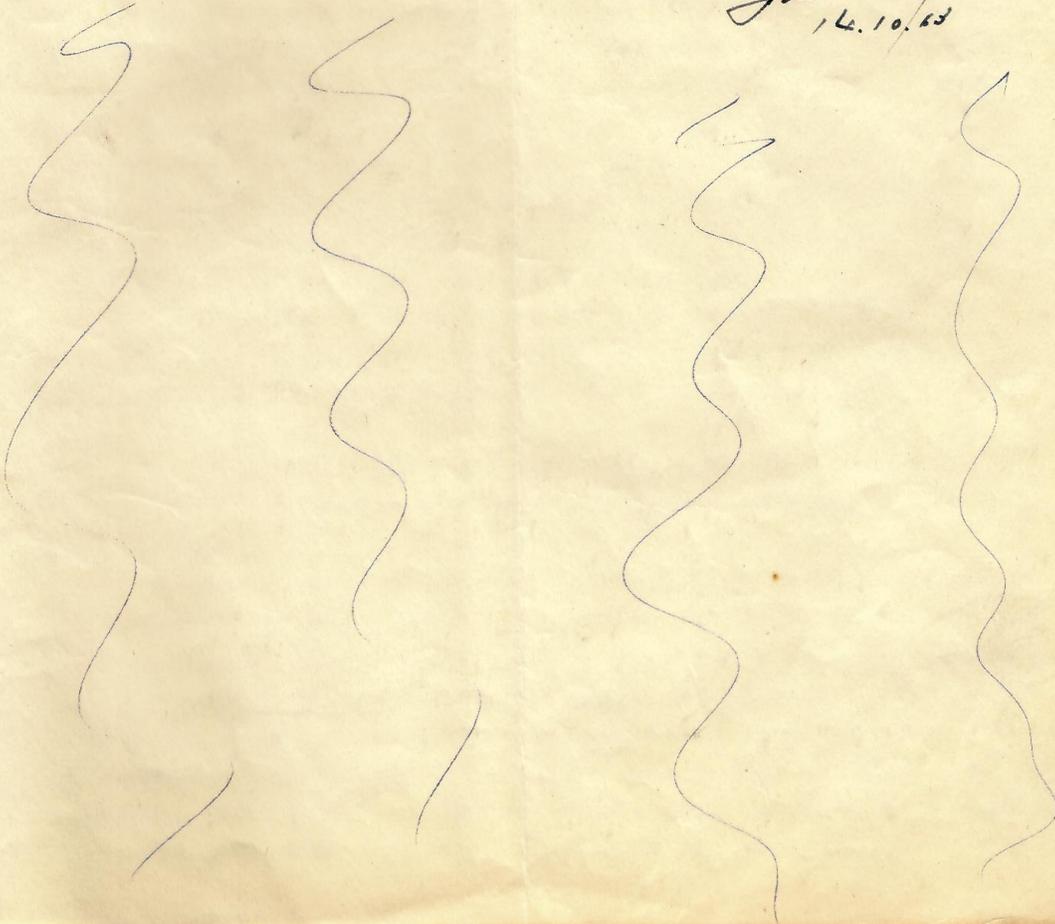
em 12-8-63 - *M. J. Simel*

*[Signature]*

*M. J. Simel*  
cada opôr sou peti sua provaçõ

*11-10-1963*

*[Signature]*  
14.10.63



*M. A. L. L.*

Dispõe sôbre denominação de rua Madre Cândida Maria de Jesus.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA DECRETA E O PREFEITO MUNICIPAL PROMULGA A SEGUINTE LEI :

ARTIGO 1º - Denominar-se-á rua MADRE CÂNDIDA MARIA DE JESUS, a rua sem denominação especial conhecida pela letra "C", situada na Vila São Francisco, desta cidade, que se inicia na rua São Paulo e termina na rua Cândido de Moraes Leme, esquina da rua Cel. Afonso Ferreira.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário

Sala das Sessões, 9 de agosto de 1963

a)- José Paulino Leme

JUSTIFICATIVA -Em 31 de maio de 1845, ao tic-tac do tear, em um quarto do primeiro andar, sombrado por uma parreira, nasceu Joanita. Nesse mesmo dia, junto á pia batismal de marmore escuro, de sua paróquia, recebeu o sacramento do batismo. A Providência velou por sua vida, pois segundo contam, certo dia, suas roupinhas foram atingidas pelo fogo, quando levava lume a um homem que desejava acender o cachimbo. De outra feita, uma vaca - a derrubou com uma chifrada, produzindo-lhe um corte na língua. É admirável, tudo isso sem maiores consequências.

Joanita escreveu muito mais tarde uma anotação que nos mostra seu primeiro rasgo de virtude : "A devção à SSma. Virgem nos sábados, particularmente desde a idade de uns quatro anos".

Esta é a menina que na igreja paroquial de São João, está agora rezando com seus pais "Agur Maria..." enquanto a noite vai roubando as côres da aldeia.

Pouco tempo depois, de madrugada, o tecelão de Andoaín, levando em uma carroça sua modesta mobília e os instrumentos de seu ofício, se muda com sua mulher e suas filhas para Tolosa. A partida é triste, mas se impõe. Os fregueses de Andoaín são escassos e não pagam satisfatoriamente. E em troca, Nosso Senhor os presenteou com aquele punhado de meninas. Ali já se não pode viver. Talvez Tolosa, com seus numerosos habitantes, com suas importantes fábricas, com seu núcleo de gente rica lhes seja pro-

pícia...

Enquanto rangem as rodas do veículo, Joanita, com olhar curioso, vaa contemplando a paisagem: o ria Oria, Villabona, Ancoeta, e, atrás dec um ângulo, a cidade de Tolosa.

Desde criança começou a viajar, como prenúncio de sua futura missão de peregrina de Deus.

Em Tolosa, Joanita procurou ajudar aos pais no tear e nos trabalhos domésticos. Como ignoramos sua residência durante êstes anos, para surpreendê-la, nos postaremos na praça onde a igreja Santa Maria levanta sua monumental fachada.

Na paróquia de Santa Maria, recebeu Joanita a sua primeira comunhão e provavelmente ali foi confirmada.

Quem duvida que também a tivêssemos visto trepando pelo fatigoso atalho que da acêssio à Virgem de Izakum a qual desde a falda de Usturre, abençoa a Tolosa? Isso é natural, porque o amor a Virgem continuou florescendo em Joanita, que, desde então, a honrou, jejuando todos os sábados.

Os anos passavam e Joanita, com suas 16 ou 17 primaveras, era uma juvenzinha bonita e bem apresentada. Um rapaz sentiu-se atraído por seu aspécto agradável e pediu-a em casamento. Perdoemos a João Miguel que, sem atender a tenra idade de sua filha, para essa resolução, se pusesse ao lado do pretendente, cujos projetos lhe solucionavam a colocação de sua primogênita. A resposta de Joanita, porém, foi peremptória: "Eu sou para Deus". Foi justamente no dia 2 de abril de 1896, uma sexta-feira santa - quando orava diante do altar velado de Nsa. Senhora do Rosário - que teve ilustração celestial de que havia de fundar uma Congregação religiôsa com o título de "FILHAS DE JESUS", dedicada à salvação das almas, por meio da educação e instrução da meninice e da juventude. "ra necessário também que, deixando o seu nome, recebesse o de CÂNDIDA MARIA DE JESUS, preceito que lhe era custoso, por que êste nome lhe recordava o de CÂNDIDO, um bêbado de Andoaín.

Soou a hora de Deus. Aos 6 de dezembro, abandonaram - Valladolid, Cândida e o Padre Herranz, com mais três aspirantes.

A diligência, com seu correr vagaroso, ôbrigou-os a pernoitar em Zamara. Na tarde levemente ensolarada do dia 7 chegam a Salamanca. Brilhou afinal o histórico dia da fundação, 8 de dezembro de 1871, festa da Imaculada Conceição. Cândida que tinha 26 anos de idade, ouve a Missa com suas companheiras, na Clerencia. Em seguida, procuram o sr. Bispo do qual recebem uma bençam alentadora. Sôbre a direção do Pe. Herranz, coloca-se um altarzinho na sala ampla do primeiro andar e, mais ou menos às 16 horas, junto a êle, estão ajoelhadas as fundadoras. O padre benze os hábitos que, por enquanto, terão forma de escapulários internos. Aquela arvorezinha que, ao fechar os olhos a Serva de Deus, não se

*H. Oliveira*

extendia mais que pelo centro e norte da Espanha além da vergõn-  
tea recentíssima do Brasil, hoje em dia se propagou por três con-  
tinentes e mantém colégios de ensino primário e secundário e normal  
na Espanha, Italia, Brasil, Argentina, Bolivia, Estados Unidos,  
Filipinas, Japão e Formosa, num total de 16.146 alunas e educa -  
3.140 meninas em escolas populares profissionais na Argentina, Re-  
pública Dominicana e em Formosa. Tem, além disso, residência uni-  
versitária em Madrid, Salamanca, Granada, La Prata, Manila, New -  
Orleans e uma Casa de Exercícios Espirituais em Manila.

No dia 9 de agosto de 1912, às 17 horas, a Madre Cândida  
Maria de Jesus voou, atendendo ao chamado do Esposo Divino, às mo-  
radas eternas.

Em tempo : E Bragança Paulista também foi contemplada com  
o Colégio Sagrado Coração de Jesus, dirigido pelas Revmas Madres,  
cuja ordem foi fundada por Madre Cândida de Jesus.

Bragança Paulista, 9 de agosto de 1963

a)- José Paulino Leme

À COMISSÃO DE JUSTIÇA,  
para os devidos fins.  
Sala das Sessões, 9/8/63

a)- ARNALDO MARTIN NARDY - PRESIDENTE DA CÂMARA

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

O projeto é legal.

Magnífica a justificativa do ilustre vereador José  
Paulino Leme.

Em 12/8/63

a)- Olympio Ferreira Cintra

as)- Celso de Fiore e Nilo Torres Salema

Nada a opor. Sou pela aprovação.

a)- Oswaldo Alves de Oliveira - 11/10/1963

a)- Ayrton Athanasio - Membro - 14/10/963